

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA
Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

Solidariedade Humana

PELOS TUBERCULOSOS

Tossi, tossi, pulmões desfeitos
Em vielas lóbregas sem ar!
Nos dormitórios faltam leitos
Tossi pulmões, nos magros peitos
Tossi, que a morte quer jantar.
GUERRA JUNQUEIRO.

A tísica, a tuberculose, a ética como também lhe chama o povo dos campos, essa implacável peste branca, que ainda hoje flajela a humanidade, deixou de ser doença típica dos grandes aglomerados urbanos para contaminar, também, a população sábia dos meios rurais.

Há 50 anos, na aldeia, quando se dizia que fulano estava ético, o caso causava sensação e despertava sentimentos nobres de comovida solidariedade humana, cada qual concorrendo, dentro das suas possibilidades, para minorar a situação do infeliz contagiado.

Hoje, a generalização do mal embotou os corações, fazendo mais segura nas almas e a desgraça alheia já não comove ninguém. Pois é pena!

Temos na nossa freguesia alguns casos de tuberculosos pobres, que carecem de tratamento urgente e não o fazem por absoluta falta de recursos. Não podem nem devem ser abandonados. Impõe-nos a Solidariedade Humana. E, assim, apelamos para os sentimentos nobres do nosso povo; para a autarquia local; para uma vaga comissão de assistência pública constituída há pouco; para a Casa do Povo e, finalmente, para o ilustre corpo clínico da Freguesia.

Não resultará nada de tanto apelo? Custa a crê-lo em terra de cristãos...

Um comício na Chóisa - Maia

Zoológicamente, as rãs são batráquios e os sapos, que a elas muito se assemelham, bufonídeos.

Pois as simpáticas rãs nossas patrícias reuniram-se, há dias, em tempestuoso comício na Chóisa-Maia.

Desta feita, não foi para pedir um rei, mas coisa mais útil e dignificante: a reabertura da escola da Quintã, há tantos anos fechada, com grave prejuízo para a instrução.

O que é para admirar, é que sejam os ranídeos a preocuparem-se com este capitalíssimo assunto e não os pais das crianças analfabetas.

Com vista ao ilustre inspector escolar.

UMA QUADRA

Ter grandeza à custa alheia
É pior que não ter nada:
É bem linda a lua cheia
Mas... a luz é-lhe emprestada...

José Maria M. Araújo.

PROBLEMAS LOCAIS

PAVIMENTOS E FONTES PÚBLICAS

I

A maior parte das terras da provincia são inabitáveis por tudo lhes faltar, desde os mais rudimentares melhoramentos públicos até ao mais comezinho conforto doméstico que a civilização moderna não dispensa.

Infelizmente para todos nós, Cacia está longe de poder considerar-se um burgo habitável, visto que, para tanto lhe falta resolver satisfatoriamente 2 problemas capitais: o dos pavimentos das suas intransitáveis ruas e o de um abundante e higiénico abastecimento de água potável aos seus moradores.

Ora o panorama que a nossa freguesia nos oferece, no decurso das estações do ano é o seguinte:

De Verão, e formigando-nos desagradavelmente a pituitária, uma incomodativa terra solta, poeirenta, dalguns centímetros de espessura, atepetando os caminhos abrolhados de calhaus, que nos forçam a um incómodo foot-ball ambulatório de mau piso e topadas doridas. A poeira que deles se evola em turbilhões para a atmosfera é sufocante, quando açoitada pelo vento dominante da região: a nortada e, por vezes, o nordeste quente e sêco.

Tal qual como no deserto do Saará, quando o «Simun» levanta núvens de areia ameaçando sufocar e soterrar as caravanas em marcha. Simplesmente, o habitante de Cacia não tem à mão os camêlos da caravana para, uma vez ajoelhados, por detrás deles se abrigar da investida eólica, como soem fazer os beduinos e árabes naquelas áridas e escaldantes regiões do Norte d'África.

O incola caciense, menos favorecido da sorte que o nómada do Deserto, tem que a gramar em cheio até ao âmago do seu ser, que o mesmo é dizer: até aos brônquios. Esta, pelos tempos fora, a sua mais inapelável condenação, só agora parecendo vislumbrar-se no horizonte sinais precursôres de alteração do statu quo ante.

No Inverno, um lamaçal fétido, argamassado em água

das chuvas e escorrências amoniacais provenientes, quer do gado em trânsito, quer dos currais e arribanas vizinhando a via pública, marchetado aqui e além, de formidáveis poças e charcos, dificultando o trânsito de peões, relegados destarte à condição de autênticos salta-pocinhas (sem double-sens), os mais deles forçados a uma ridícula ginástica deambulatória que a idade já não permite.

Ora este panorama local não se compadece com as fumaças de urbanização da nossa freguesia, cujo projecto me dizem estar em andamento, e, muito menos, com a formidável transformação económica que se está operando em seu seio, determinada pelo estabelecimento de grandes indústrias, que lhe vão roubar o seu simpático bucolismo de tão poética inspiração.

Mas, se fossem só poças e charcos que se deparam nos caminhos da freguesia, ainda a coisa não ia muito mal.

O pior é que também surgem peridicamente lagoas e pântanos que outra coisa não é, na quadra invernososa, o baldio dos Barrocos, com a sua típica orquestra de batráquios a fazer-nos esquecer o esverdeamento de águas estagnadas, anofelisando o meio ambiente e impaludando o viandante incauto.

De facto, as várias linhas d'água que através das terras lavradas se encaminham das planuras revestidas de pinhal para o thalweg do Vouga, são outras tantas vias da enxurrada pluvial, que, galgando a estrada, transformam os Barrocos numa lagoa dormente, de águas estagnadas durante meses, fabricando mosquitos em série, com grave risco da saúde pública.

Por influência de alguém, hoje desiludido da gratidão dos povos, pretenderam, há 30 anos, as Obras Públicas saenar, por terraplenagem o baldio dos Barrocos, tirando-se previamente a planta topográfica daquele abandonado vestíbulo da Quintã e organizando-se o respectivo orçamento, planta e orçamento hoje, con-

certeza, arquivados naquela repartição pública de Aveiro.

A obra, porém, não resultou, devido às vicissitudes da política, então no seu auge, não obstante o entusiasmo também por ela manifestado pelo falecido agente técnico das O. P. de nome Anselmo e morador que foi em Esgueira.

Ora este problema de sanidade local,—os Barrocos—, onde as velhas de há 80 anos diziam, convictas, que as bruxas e os lobisomens se davam rendez-vous à meia-noite, foi-se agravando sempre através dos tempos, com a extração, na quadra seca, de areia e saibro daquele baldio para a construção, não só de casas para moradias, mas também, de estradas municipais, ruas e caminhos vicinaes, quando devidamente terraplenado e arborizado podia ser hoje um dos recantos mais aprazíveis da freguesia e local apropriado para a realização de uma concorrida feira mensal—a continuação da velha feira dos 14 da Quintã—que a proverbial e criminosa indiferença de passadas Juntas deixaram desaparecer.

Felizmente que esses omínicos tempos de uma política administrativa sem elevação e patriotismo desapareceu de vez. Aguardemos agora a obra dos novos procuradores da Freguesia, iniciada com bons auspícios.

Ruy Dias Ferreira.

Hora normal

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será, este ano, no dia 7 do próximo mês, estabelecida a hora normal de Inverno.

Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados de 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

UM HERÓI PORTUGUÊS MORTO NA COREIA

No dia 14 do corrente, foi morto em acção na Coreia o soldado português, Ruy da Fonseca, filho da sr.ª D. Maria Cândida Fonseca, residente em Pardilhó, concelho de Estarreja, e do sr. José Rodrigues da Fonseca, morador em Newark (América do Norte).

No dia seguinte, em frente da posição por ele defendida, foram contados 139 cadáveres de comunistas. O seu generoso sacrificio, tornou possível a retirada da sua companhia, com um mínimo de baixas.

Por recomendação do Presidente Truman, foi o heróico combatente português condecorado, póstumamente, com a «medalha de prata», pelos actos de heroísmo cometidos na Coreia. Desta condecoração foi entregue, numa impressionante cerimónia realizada em Governors Island, o seu pai, que também tomou parte nas duas grandes guerras mundiais.

O malgrado herói seguiu para os Estados Unidos com 15 anos de idade. Depois de ingressar na marinha mercante, alistou-se no exército, seguindo para a Coreia, onde deixou gravado o seu nome e exaltadas as tradições guerreiras da nossa raça.

MANTEM-SE O PREÇO DO TRIGO PARA SEMENTE

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo foi superiormente autorizada a manter em 3\$30 o preço, por quilograma, de venda à Lavoura de trigo seleccionado para semente, medida tomada mercê da sua intervenção directa e que se ajusta à política seguida pelo Governo no sentido de serem proporcionadas à produção todas as possíveis facilidades.

Aquele preço, que começou a vigorar há dois anos, é muito inferior ao do custo por que o referido trigo fica à F.N.P.T., depois de limpo e calibrado, devendo ainda considerar-se, em relação à última campanha, que a diferença é agora mais acentuada, por motivo, principalmente, do aumento das despesas com a aquisição de sacaria.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Notícias de Mataduchos e Alumieira

A inauguração da luz eléctrica

Como estava anunciado, realizou-se no último domingo, dia 23, a solene inauguração das redes de distribuição de energia eléctrica, pública e particular, nestas ridentes povoações de Mataduchos e Alumieira, que vêem satisfeita uma das suas maiores e justas aspirações. O acontecimento, para cuja realização a gente destes lugares tanto se interessou, movimentando iniciativas e congregando esforços, foi festivamente celebrado. E porque de Lisboa e de outras partes do país acorreram as pessoas dos lugares que por lá têm as suas ocupações — e numerosas são as de qualidade — pôde dizer-se que toda a população esteve presente e jubilosamente se associou à inauguração do importante melhoramento, dando uma prova eloquente de construtivo bairrismo.

A rede, construída com a comparticipação do Estado e uma contribuição de 30 contos, obtida entre os naturais e adoptivos, além da parte que compete aos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro, inicia-se já com um grande número de consumidores e com uma boa iluminação pública, constituindo um apreciável passo no progresso destas duas localidades, que aspiram agora à criação de um posto telefónico público e à construção de um novo edifício escolar, do Plano dos Centenários, bem como à beneficiação das suas vias de comunicação.

Pelas 19,30 horas, chegavam ao local onde está situada a cabine os automóveis que conduziam os Ex.^{mos} Srs. Dr. Alvaro Sampaio e Dr. Domingos Vicente Ferreira, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Ricardo Pereira Campos Júnior, vereador; Capitão Quina Domingues, Director-Delegado dos Serviços Municipalizados; Engenheiro António Máximo Gaioso Henriques, técnico dos mesmos Serviços; Herculano de Almeida, ainda daqueles Serviços; e outras entidades, que aqui se deslocaram propositadamente.

Foi-lhes dispensada carinhosa recepção, por um numeroso grupo de pessoas de maior destaque destes lugares, do qual faziam parte os srs. António Gomes Gautier, José Gomes Gautier, António Simões Morais, Manuel Maia da Cunha, João da Cunha Dionísio, António da Maia, Manuel da Cunha Ferreira, Capitão João Dias dos Santos, Manuel Pereira Júnior e outros que constituíam a comissão promotora deste melhoramento.

Após os cumprimentos de boas-vindas, o sr. Dr. Alvaro Sampaio procedeu ao corte da fita que vedava a entrada na cabine e, em seguida, por entre vibrantes manifestações de regozijo, à ligação da luz. Fez-se ouvir, então, a Banda de S. João de Loure no Hino Nacional, seguido de vários toques festivos, enquanto no espaço reventava uma salva de morteiros e muito outro fogo.

Finda a cerimónia inaugural, seguiu-se a visita das entidades oficiais a alguns pontos destes lugares, onde o sr. Dr. Alvaro Sampaio tomou conhecimento da necessidade de vários melhoramentos.

Por último, realizou-se na sala da escola primária um finíssimo «copo de água», fornecido pela Pastelaria Ilhavense, com filial em Aveiro, durante o qual usaram da palavra os srs. António Gomes Gautier, director do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, e Manuel Maria da Maia, delegado corporativo em Lisboa, os quais, em nome da população de Mataduchos e Alumieira, manifestaram o seu júbilo pela realização do importante melhoramento e os seus vivos agradecimentos às entidades que mais contribuíram para que ele se efectivasse, particularmente ao presidente do Município, cujas qualidades e obra administrativa enalteciram em calorosos termos. Falaram ainda o rev. P.^o Manuel Simão, capelão destes lugares, e José Augusto Pereira, industrial de panificação em Lisboa, congratulando-se com o melhoramento, e, por último, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, que afirmou a sua simpatia pelas localidades em festa, associando-se ao seu legítimo regozijo, acabando por agradecer a manifestação carinhosa com que fôra recebido, felicitou a comissão promotora do empreendimento e o povo destes lugares, que tinha em grande consideração, dirigindo igualmente saudações às senhoras que quiseram contribuir com a sua presença para que a festa tivesse mais brilho.—C.

Nota da Redacção: — Pelo nosso solícito correspondente de Mataduchos e Alumieira, sr. Mário dos Santos Moreira, foi-nos entregue, na nossa redacção, os originais dos discursos da sessão solene, os quais não publicamos devido à falta de espaço com que vimos lutando. Por esta falta pedimos desculpa.

Por Aveiro

Escriturário da Câmara

No dia 22 do corrente tomou posse do cargo de 3.^o escriturário da Câmara Municipal, o sr. João Pires Metelo Leitão.

Terrenos da zona do Liceu

No dia 1 de Outubro, na primeira reunião camarária do mês, como ficou estabelecido, serão postos em venda os lotes disponíveis do quarteirão A da zona do novo Liceu. Neste bairro estão já traçados os arruamentos e está-se a proceder à instalação de água e de esgotos.

Centenário do Liceu de Aveiro

No dia 5 de Outubro, depois dos cumprimentos no Liceu, os antigos alunos serão recebidos na Câmara Municipal onde o Sr. Presidente lhes dará as boas vindas.

Obras na cidade

Em 17 do corrente, toda a verificação camarária fez uma visita às obras municipais em curso. Foram observados os trabalhos dos reservatórios de água, a

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

urbanização do Liceu, a pavimentação da rua de Ilhavo e da Avenida de Araujo e Silva, a colocação de lancil na rua do Visconde da Granja, a pavimentação da rua do Vento e dos passeios da rua de Viana do Castelo.

Exames da nossa freguesia

Devido à falta de espaço com que temos lutado, só agora nos é possível referir aos exames feitos em Julho último, dos alunos das escolas da freguesia de Cacia, que decorreram na melhor ordem, ficando todos aprovados:

De 3.^a classe:

Na escola feminina de Cacia, constituíram o juri: Presidente, Prof. Altino Martins da Silva, de Angeja; e Secretária, D. Maria Fernanda Martins Moita, de Aveiro e professora na Póvoa, que examinaram:

Da escola masculina de Cacia, da qual foi professor o sr. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau: — Armando Dias Teixeira, Arménio Teixeira Mirco, António Rodrigues Valente, Fernando Simões de Deus da Loura, Manuel de Bastos Rodrigues Neto e Sérgio Luís Simões Cordeiro.

Da escola feminina de Cacia, da qual é professora a sr.^a D. Filomena das Dores Carneiro Vilela: — Idalina Dias de Sousa, Maria Emília da Silva Marques, Maria da Glória da Silva Figueira, Maria de Jesus Fernandes Figueira e Maria de Deus Loura.

— Na escola masculina de Sarrazola, o juri foi constituído pelos mesmos professores, que examinaram:

Da escola feminina de Sarrazola, da qual é professora a sr.^a D. Maria Júlia Simões Amaro: — Adalina de Almeida Pires, Maria Alice Simões Pereira de Matos, Maria Alice Simões Lopes, Maria da Graça Rodrigues Ramos, Idalina Tavares da Silva Marques, Maria Luíza da Silva Mendes, Maria Angélica Marques dos Santos, Mabilia da Cruz Rodrigues Neto e os meninos Luís da Cunha Lopes e António Lopes de Oliveira, estes de Vilarinho.

Da escola masculina de Sarrazola, da qual é professora a sr.^a D. Maria Lúcia Mendes: — Manuel Dias Gonçalves Lamego, José da Silva Ruivaco, Joaquim da Silva Tavares, Jorge Marques, Francisco Nunes Ferreira, Manuel Simões Rodrigues da Cunha, Manuel Simões da Silva e Domingos Pereira Lopes.

Do Posto Escolar de Vilarinho, do qual é professora a sr.^a D. Anunciação Pereira da Silva: — Abílio dos Santos Costa (já falecido) e Fernando dos Santos Silva.

Da escola mixta da Póvoa, da qual foi professora a sr.^a D. Maria Fernanda Martins Moita: — Ilda Simões da Silva, Maria Adelaide Ramos da Silva, ambas da Póvoa; António Pinho de Oliveira, José Oliveira de Matos, José da Cruz Cardoso e Fernando Junqueiro Rosado, todos do Paço. (Estes exames foram feitos na escola de Esgueira).

De 4.^a classe:

Fizeram exame do 2.^o grau, em Aveiro, os seguintes alunos: Da escola masculina de Cacia: — Francisco António Nunes Teixeira e José Marques Rebelo dos Santos.

Da escola feminina de Cacia: — Maria Eduarda Rodrigues Gonçalves.

Da escola feminina de Sarrazola: — Rosa Pardinha Simões Costa, Vitória Dias da Silva, Alda de Assunção Rodrigues Crespo, Maria Júlia Pereira Nunes Ventura e o menino Manuel Pardinha Simões Costa, todos de Sarrazola; Maria da Costa Dias Pereira e Vitória da Conceição Simões Costa, estas de Vilarinho.

Da escola masculina de Sarrazola: — António Maria Dias Ferreira, Eduardo Alves da Silva, José Maria Dias Ferreira e José Maria Lopes Henriques.

Da escola mixta da Póvoa: — Joaquim dos Santos Correia e José Fernando Oliveira da Silva, ambos do Paço; Rosa Rodrigues Rocha, Maria Carminda Marques de Oliveira; Maria de Jesus Ro-

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 30 de Setembro, a sr.^a D. Emília de Jesus Nunes de Sousa, esposa do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino Orlando Dias de Carvalho, completa 3 anitos, filho do sr. António de Carvalho e de sua esposa sr.^a Arminda Dias de Carvalho, das Frias de Baixo e residentes em Aveiro.

— No dia 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Barcelos; o sr. José Nunes Dias, 18 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a menina Rosa Maria Rodrigues Gomes, completa 9 primaveras, filha do estimado empregado de lactifínios em Louza de Cima (Loures) sr. Humberto Gomes Pereira e de sua esposa sr.^a Maria Cândida Rodrigues.

— Em 2, a menina Maria Edite Pereira Mora, colhe 21 primaveras, filha da sr.^a D. Maria Pereira Mora e de seu falecido e saudosos marido António Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; a gentil menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, completa 12 risonhas primaveras, filhinha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Paço d'Arcos; o menino José Manuel Pires Sousa Macedo, completa mais um aniversário, filho do sr. Amadeu de Sousa Macedo, director da Contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, em Lisboa; o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e laborioso industrial de leitaria e pastelaria em Alhandra; e o sr. António Araújo de Matos, 21 anos, filho do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa.

— Em 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 21 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.^a D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a Maria Altina da Silva Pinho, 28 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Algés; e o estudante José Nunes da Silva Samartinho, 14 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.^a D. Vitória Nunes Quinta, benquistos industriais de padaria na Golega.

— Em 4, o sr. Manuel Maia, 54 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 36 anos, de Sarrazola e digno fiscal

das construções da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia; o sr. João Nunes Duarte, 31 anos, de Esgueira e vendedor de pão em Lisboa; a sr.^a D. Maria José Rebelo Branco, 30 anos, natural e residente na Murtosa, esposa do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco, ausente no Brasil; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 17 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

— E em 5, a sr.^a D. Felismina Pereira Duarte, 33 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria; a sr.^a Miquelina das Dores, 60 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.^a Maria Dias da Conceição Sarrico, 34 anos, esposa do sr. António Sarrico dos Santos, de Esgueira.

Muitas felicidades para todos.

Necrologia

Maria Vieira

Vítima de um ataque de paralisia, do que foi acometida há semanas, faleceu no dia 23, na sua casa do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, a sr.^a Maria Dias Simões, mais conhecida por Maria Vieira, de 57 anos, casada com o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira.

Era mãe dos srs. Carlos Rodrigues de Oliveira, casado com a sr.^a Adelaide da Conceição Duarte, residentes em S. Martinho do Bispo (Coimbra), e António Rodrigues de Oliveira, solteiro, residente na Quinta; e avó do menino Carlos Manuel Duarte de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com muita concorrência.

Foi-lhe oferecida uma coroa pelo viúvo, filhos e neto.

Conduziu a chave da urna o filho Carlos.

Encomendou o corpo o rev. pároco desta freguesia sr. P.^o Virgílio Susana Dias.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo & Pinho, de Cacia, que fez transportar o ataúde na sua carreira.

A todos os doridos enviámos sentidos pésames.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 30, pelas 22 horas

abrilhantado pela esplendida Orquestra "Os Amores" de Aveiro.

António Martins Gamelas

Agente técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.^{DA}

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v, D.
LISBOA



drigues da Silva e Rosa Morais, de Mataduchos.

De admissão aos liceus:

Fizeram exame de admissão aos liceus: Manuel Pardinha Simões Costa, de Sarrazola, proposto pela escola feminina daquele lugar; e Sérgio Pereira Rodrigues, de Mataduchos e proposto pela escola mixta da Póvoa. Ambos ficaram aprovados.

Os resultados alcançados traduzem o esforço e trabalho dos distintos professores e seus alunos, o que registamos com muito gosto, estendendo o nosso desvanecido elogio de felicitação a todos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimento.—Na sua casa do Cabeço, faleceu no dia 23 o sr. António Nogueira Dias de Pinho (o Tomaz), que se encontrava com uma grave doença há anos.

Contava 69 anos de idade, era casado com a sr.^a Graçinda Marques da Silva e pai do sr. António Maria Marques de Pinho e da sr.^a Ana Rosa Marques de Pinho, esposas do sr. José Dias Vidal, laboriosos industriais de padaria no Troviscal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o nosso cemitério. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Almas e o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Prof. Graçia e Severino Nunes, do Troviscal.

Para pegar às borlas foram constituídos 3 turnos por pessoas daqui e das circunvizinhanças e pela família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidos pesames.

Nascimento.—Com um parto cheio de felicidade, deu à luz o segundo bebé do sexo masculino no dia 26 a sr.^a D. Deolinda Marques Vidinha Lapa, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim de Magalhães Lapa, moradores na Praça.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as melhores prosperidades aos seus filhinhos.

Partidas e chegadas.—Seguiram para Lisboa a retomar os seus lugares na panificação os nossos conterrâneos e assinantes deste jornal srs. Eugénio Nogueira Souto da Silva e Manuel Maria Nunes Ferreira.

—Encontra-se entre nós por uns dias o nosso amigo sr. António Marques, distinto técnico de rádio em Lisboa.

—Chegou de Luanda (África), a sr.^a Beatriz Marques de Almeida, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Daniel Esteves de Aguiar, ausente naquela colónia. Em Lisboa era esperada ao desembarque do navio «Pátria», no dia 16, pelos seus pais sr. João Nogueira de Almeida e sua esposa sr.^a Rosa Marques de Almeida, bons lavradores da Salgueira, tendo todos aqui regressado no dia 22.

A sr.^a Beatriz tenciona estar um ano com seus pais e veio de feliz saúde.

Anos.—No dia 20 colheu 14 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.^a Zilmira Almeida da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entonramento. No dia seguinte foram visitados pelos conterrâneos srs. Antero Valente Figueira e Francisco Nogueira da Silva, da Agra, que ali confraternizaram pela passagem daquele aniversário.

—Em 26, colheu 18 primaveras a gentil menina Maria Nogueira da Silva, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira.

—E em 29, festeja 20 primaveras a menina Cecília Ferreira da Silva, filha do sr. Francisco Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Deolinda da Silva, que também fez 42 anos no dia 12, do Fontão e residentes em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Baptizado.—No dia 17 realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o baptizado da primogénita filhinha do sr. António Correia Vidinha e de sua esposa sr.^a D. Maria da Maia Lourenço, residentes em Lisboa e que se encontram em vilegiatura na Gândara do Paço.

Da noéfitas, que recebeu o nome de Graçinda Maria Lourenço Vidinha, foram padrinhos os seus tios sr. José Correia Vidinha e sua esposa sr.^a D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, de Angeja, onde se encontram a fazer uma estadia de uns meses, e residentes na América do Norte.

Em casa da avó materna, sr.^a D. Maria da Maia Lourenço, viúva do saudoso Manuel António Lourenço, realizou-se um lauto jantar de confraternização familiar, a que assistiram vários convidados.

Retiradas.—Depois de terem passado umas semanas na Póvoa, retiraram para o Estoril o sr. Manuel Maria Miranda, sua esposa sr.^a Maria Ribeiro e filhos.

—Após um mês de vilegiatura no Paço, seguiram também para o Estoril a sr.^a D. Maria Cristina da Costa Duão e sua netinha, esposa do sr. Manuel Simões da Maia, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

—Para Lisboa seguiu a retomar o seu lugar na panificação o sr. José Valente dos Santos, que esteve umas semanas na Póvoa.

—Partiram para Vila Franca de Xira o sr. Manuel Afonso Barbosa e sua prima, menina Fernanda de Azevedo.

—Foi fixar residência em Lisboa a sr.^a Maria do Sacramento Santos e seus filhos.

—Estiveram de visita a sua família, tendo já retirado para Setúbal, onde são conceituados industriais de padaria, o sr. António Simões da Cunha Júnior e sua esposa sr.^a D. Laurinda Oliveira Cunha, que também levaram consigo os seus filhos Maria da Conceição e António Oliveira Cunha, que estavam em veraneio em Nariz há um mês.

Anos.—No dia 26 fez 28 anos o nosso amigo sr. Artur Pinto de Sousa, hábil artista fundidor-mecânico em Aveiro e residente no Paço.

Felicitemo-lo.—C.

De Vilarinho

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Graçinda Marques Gaspar, esposa do sr. José António Lopes da Cruz.

Partidas e chegadas.—Seguiu para Sautatém a retomar o seu lugar na panificação o sr. José Maria de Oliveira Lopes.

—Estiveram aqui de visita por 4 dias o sr. Dr. Fernão Conceiro da Costa e sua esposa sr.^a D. Maria Luiza Conceição, residentes no Porto.

—Em gozo de um mês de férias, estão neste lugar o sr. Rui Conceiro da Costa, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, e sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Conceiro da Costa, residentes em Lisboa.—C.

De Esgueira

Anos.—No dia 27 passou o aniversário do nosso amigo e assinante deste jornal sr. João Tavares Duarte, da Forca.

—E no dia 6 de Outubro próximo, passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade. As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

II Circuito Ciclista de Aradas.—Conforme antecipadamente noticiamos, realizou-se no dia 16 do corrente, nesta freguesia de Aradas, por organização da nossa Casa do Povo e com o patrocínio da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, tendo início às 14 horas, o «II Circuito Ciclista de Aradas». O itinerário foi semelhante ao ano passado, entre os lugares de Verdemilho, onde foi localizada a meta no Largo do Outeirinho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas, num percurso de 48 quilómetros, para a categoria de «Populares» e 64 para «Amadores».

Nestas provas, a que assistiram por todo o circuito milhares de pessoas, tomaram parte respectivamente 14 e 41 ciclistas, que tiveram a seguinte classificação:

Populares: 1.^o António Silva Martins (Aradas), em 1 h. 32 m. 35 s.; 2.^o Claudino dos Santos Gregório (Gafanha Boa Vista); 3.^o José Miranda (Quinta do Gato); 4.^o Joaquim da Rocha Novo (Aradas); 5.^o Herculano Aleixo (Aradas); 6.^o Casimiro Pereira (Aradas).

Nesta categoria, apenas se classificou a equipa de Aradas, à qual foi atribuída a Taça «Dr. Carlos Pericão» (Consulado Português na Suécia).

Amadores: 1.^o Afonso Henriques (Bombarral) em 1 h. 59 m. 02 s.; 2.^o António Augusto Almeida (Bombarral); 3.^o Joaquim Gabriel (Bombarral); 4.^o Casimiro dos Prazeres (Bombarral); 5.^o António de Sousa (Candal); 6.^o António Gabriel (Candal); 7.^o Manuel Júlio Magalhães (Mabor); 8.^o António Tomaz (S. Club de Aveiro).

Por equipas foram classificadas em 1.^o Bombarral, 2.^o Candal e 3.^o Mabor.

Contribuindo para a impecável organização da Casa do Povo de Aradas, são de destacar os prestáveis serviços concedidos pela Polícia de Segurança Pública de Aveiro, embora em número um pouco reduzido, Direcção de Estradas do Distrito, Guarda Nacional Republicana, Câmara Municipal de Aveiro, Comissão Municipal de Turismo, Companhias dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», Junta de Freguesia de Aradas e outras entidades.

Valiosas taças artísticas e muitos outros prémios foram oferecidos pelo Comércio e Indústria desta Região.

Por motivos que surgiram de momento, não compareceu a prestar a sua útil colaboração a esta prova, conforme estava superiormente requisitada, a Polícia de Viação e Trânsito, cuja falta se fez bastante notar.

Ensino primário.—No mapa de movimento de provimentos no quadro geral do Ensino Primário Elementar, publicado no «Diário do Governo» n.^o 219-II Série, de 20 do corrente, foi nomeado para desempenhar as funções de professor da escola masculina deste lugar o sr. Manuel Ferreira da Silva Martins, que idênticas funções exercia em Cela-Leiria.

Doente.—Desde há dias que se encontra doente a menina Maria Madalena Paiva Neto, dilecta filha do nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva Neto.

Desejamos-lhe as suas melhoras.—C.

Vende-se

Torreão a pinhal e mato nos Proutinhos, limite de Taboeira. Nesta redacção se informa.

De Taboeira

Falecimento.—No último domingo, dia 23, faleceu repentinamente neste lugar o nosso estimado conterrâneo sr. José Marques da Graça, de 59 anos, marido da sr.^a D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça e pai das meninas Marina e Maria Luiza de Carvalho Graça.

O extinto era genro do outro estimado taboeirense sr. João da Cruz Carvalho, benquistos industriais de panificação no Poito e conceituados proprietários deste lugar. A sua morte causou geral consternação e correu veloz no nosso meio, tal foi a surpresa da triste notícia.

O bom conterrâneo havia chegado do Porto, de visita a sua esposa e filhas, que aqui estavam em vilegiatura há semanas, e tencionava passar uns dias para assistir à vindimia, mas o seu dia fatídico foi no domingo. Após uma satisfatória conversa em casa de sua irmã foi no seu automóvel, acompanhado de seu sobrinho sr. Abílio Marques Nogueira, ver uma propriedade que andava à venda.

Ao entrar nessa fazenda, foi acometido de um brutal ataque que o pôs por terra e lhe deu morte instantânea. Foi conduzido logo à sua casa, que fica a cerca de 50 metros, mas já ali chegou sem vida. Entretanto haviam chamado telefonicamente os médicos, os srs. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, de Sarrazola, e Dr. João Marques da Graça, de Eixo, que apenas se limitaram a verificar o óbito.

Como se apagou uma existência que era ainda prometedora! Expirou tão rápido que nada havia a fazer. A vida! A nossa vida é assim!

Os restos mortais do saudoso amigo foram trasladados para o Porto no dia seguinte, pelas 14 horas, assistindo à saída do corpo quase todos os taboeirenses e numerosas pessoas das circunvizinhanças. Após a sua chegada à igreja de Cedufeita, na cidade Invicta, safo o seu funeral, pelas 16 horas, para o cemitério de Agramonte, onde ficou depositado no jazigo de seu sogro.

Como profunda homenagem de saudade, foram-lhe oferecidos 26 bouquets de flores naturais com as seguintes sentidas dedicatórias:

—Ao meu saudoso marido, último e doloroso adeus de tua esposa.

—Ao nosso chorado e enesquecível paizinho, últimos e ternos beijinhos das suas filhas muito amigas.

—Lágrimas de saudade de tua irmã Rosa Marques Gaspar.

—Perpétua saudade dos seus sobrinhos Abílio Marques Nogueira e esposa.

—Eterno adeus de seus primos Rosa Marques da Graça e marido.

—Última recordação do seu empregado Amaro Peixoto.

—Infunda saudade de seu sobrinho José Marques Guimomar.

—Com profundo pesar dos primos Engenheiro Armindo Pereira Dias, esposa e filhas.

—Preito de homenagem da sua prima Delminda, marido e pai.

—Saudosa recordação do seu primo António Marques da Graça.

—Sentida homenagem do seu primo Augusto Rodrigues Migueis e esposa.

—Eterna saudade de seu primo Anastácio Rodrigues Migueis, esposa e filhos.

—Último adeus de seus tios José da Cruz Carvalho e esposa.

—Sentida homenagem das vendeadeiras Arminda, Adelina e Maria José.

—Recordação de Eues da Conceição.

—Homenagem de Augusto Lopes da Silva Guimarães e família.

—Última saudade de sua empregada Vilena Cândida.

—Homenagem de Clotilde da Costa R. Pereira de Carvalho, António Pereira de Carvalho e filha.

—A mais sentida homenagem da cunhada e sobrinhos Leonor Meireles da Costa, Fernando da Costa Marques da Graça e Maria Celeste da Costa Graça.

—Última recordação da sua empregada n.^o 4.

—Última recordação da sua empregada Izilda.

—Preito de Homenagem de Maria Alice Dias Coelho Coutinho e Bernardo Gomes da Costa Coutinho.

—Sentida homenagem de Maria Dias Coelho.

—Homenagem de Maria Fernanda da

De Sarrazola

Baptizado.—Com o nome de Rosa Dias da Costa Miranda, foi baptizada no dia 24 a filha do sr. José Simões de Miranda e de sua esposa sr.^a Deolinda Dias da Costa.

Foram padrinhos o sr. João Simões de Miranda e a menina Rosa Rodrigues Pardinha Costa, filhinha do sr. João Simões Costa Júnior e de sua esposa sr.^a D. Vitória Rodrigues Pardinha, estimadas proprietários deste lugar.

Retiradas.—Seguiram para Lisboa João e Manuel Simões de Miranda, ambos alunos da Casa Pia, que estiveram aqui 2 meses com seus tios.

—Com sua família, retirou para Ermesinde o sr. António Figueiredo de Almeida, benquista industrial de padaria naquela localidade.

—E para Lisboa seguiu também com sua família o sr. João Rodrigues da Silva.—C.

De Frossos

Nascimentos.—No dia 21 teve um menino a sr.^a Cândida Baeta, casada com o sr. Manuel Marques, moradores no Cnbo.

—E no dia 26 deu à luz também uma criança do sexo masculino a sr.^a Ermesinda Mateus, esposa do sr. Clemente Paiva da Eira.

Retiradas.—Com sua prima, seguiu para as termas de S. Pedro do Sul, onde vai fazer uma cura de águas, a sr.^a D. Olga Dias de Oliveira.

Que lhe preste.—C.

De Fermelã

Anos.—No dia 4 de Outubro próximo, colhe 18 primaveras a gentil menina Hortense Jesus Silva, que aqui está em veraneio e é filha do sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.^a Aurora de Jesus, residentes em Lisboa.

As nossas felicitações.

Chegada.—Regressou dos Açores, no dia 14, o sr. Mário Ferreira Couto, que se encontrava a prestar serviço militar há 4 meses naquelas possessões ultramarinas.—C.

Rádios

Quere comprar um rádio? O seu rádio não o satisfaz? Porque não manda instalar uma antena no seu rádio que lhe maior rendimento?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para José Guimomar dos Santos Taboeira — Eixo.

Vende-se

Em muito bom estado um aerodinâmico Wincharger, um receptor biusem, duas baterias e um motor a gasolina, tudo de 6 volts.

Dirigir a António da Maia — Mataduchos—Aveiro, das 8 às 15 horas.

Mota Mendonça Silva Carvalho e João da Silva Carvalho.

—Última saudade de sua empregada Silvana Marinho.

—Sentida recordação do primo Manuel Pereira de Carvalho, esposa e sobrinha.

A trasladação, bem como todos os serviços fúnebres, estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira — Aveiro, de que é proprietário o nosso amigo sr. Américo Dias Capela, que consagrou os seus méritos profissionais.

A numerosa e respeitável família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.—C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motos

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «**Horto Esgueirense**», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«**Horto Esgueirense**»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Com sucursal em Sarrazola (no centro do lugar)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO